

PORTUGUÊS

ENSINO FUNDAMENTAL

Texto 1

O que significa ser humano?

Por Salvador Nogueira

Por muito tempo, a história do homem na Terra foi contada de maneira linear. Começou com um ancestral macaco, tataravô tanto do homem quanto do chimpanzé, que vivia nas árvores africanas 10 milhões de anos atrás. Há 4 milhões de anos, nosso trisavô australopiteco pôs-se a caminhar sobre duas pernas e desceu das árvores. Um milhão e meio de anos depois, nosso bisavô *Homo habilis* passou a lascar pedras e usar como ferramenta – seu cérebro tinha o dobro do tamanho do dos australopitecos, e metade do nosso. Aí veio o *Homo erectus*, nosso avô, há 2 milhões de anos, mais alto, inteligente e desenvolvido, senhor do fogo. E, há 1 milhão de anos, surgiu o *Homo heidelbergensis*, com cérebro quase do tamanho do meu e do seu, que acabaria dando origem a dois primos – o corpulento neandertal e nós, o *Homo sapiens*. Os dois primos brigaram entre si por recursos, os neandertais perderam, desapareceram há cerca de 20 mil anos, e sobramos nós. O ápice da evolução. O auge da vida inteligente no planeta Terra.

Claro, não é fácil reconstruir uma história como essa usando meros caquinhos fósseis (às vezes, eles se resumem a um ossinho de um dedo mindinho). Os antropólogos nunca chegaram a um consenso completo acerca dessa narrativa. Mas nada do que eles especularam podia nos preparar para as revelações que seriam feitas quando os geneticistas se intrometessem no assunto. Isso aconteceu para valer na última década e mostrou que essa linearidade precisa da árvore genealógica humana tem uma dificuldade danada de parar em pé.

O primeiro mito a cair foi o de que derrotamos os neandertais no tapa, levando-os à extinção. Isso era consenso até que geneticistas do Instituto Max Planck, na Alemanha, liderados pelo sueco Svante Pääbo, começaram a sequenciar o

genoma dos neandertais, em 2006. Em 2010 veio a bomba: uma comparação do genoma neandertal com o do *sapiens* mostra que todos os humanos vivendo hoje têm ancestrais neandertais.

Portanto, somos um pouquinho neandertais. Quão pouquinho? Dois estudos publicados recentemente sugerem que nosso percentual genético neandertal é de 1% a 3%. Parece pouco, mas se torna mais significativo quando você vai ver o quanto de todo o genoma neandertal sobrevive hoje na população humana: coisa de 20%. Ou seja, um quinto da receita para fabricar um neandertal está espalhada por aí, nas diversas populações humanas. (...)

Não dá para evitar um arrepio na espinha quando lembramos que outros homínídeos conviveram com os *sapiens* modernos. Os *erectus* sumiram mais ou menos na mesma época que eles surgiram. Teriam também se misturado? E o que dizer dos *Homo floresiensis*, apelidados de *hobbits* por seu tamanho diminuto? Fósseis encontrados na Indonésia sugerem que esses mini-humanos, com crânios bem menores que o nosso, mas ainda assim claramente inteligentes, pois usavam lanças de pedra lascada, estiveram por aí até meros 12 mil anos atrás. Haveria traços de seu DNA na composição genética dos *sapiens* da Oceania? Essas são algumas das cenas do próximo capítulo, na incrível história da evolução humana.

Duas lições, contudo, já podemos tirar: a primeira diz respeito aos senões de nossa singularidade, na Terra e em outras partes do Universo. Ao que parece, o surgimento da espécie humana não foi meramente um acidente de percurso, mas representou uma vantagem evolutiva tão grande que aconteceu mais de uma vez, em diferentes pontos da Terra. (...)

A segunda lição diz respeito à nossa própria natureza: não importa quantas bobagens racistas ouçamos por aí, faz parte do espírito humano se espalhar por todos os locais habitáveis e se misturar às populações presentes nessas novas

fronteiras. Somos todos, por definição, miscigenados. Somos todos vira-latas – não existe raça pura. E nos tornamos mais fortes como espécie por causa disso.

Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/significa-ser-humano-798210.shtml> Acesso em: 24 set. 2014. Adaptado.

QUESTÃO 01

O Texto 1 aborda a evolução humana a partir de um ponto de vista novo e surpreendente. Conforme esse novo ponto de vista, para a evolução do homem, também contribuiu

- a) a sua ancestralidade com o macaco.
- b) o aumento do tamanho do seu cérebro.
- c) o desenvolvimento de ferramentas.
- d) a miscigenação entre as populações.

QUESTÃO 02

A principal ideia veiculada pelo Texto 1 leva a uma conclusão incontestável que pode ser resumida na seguinte afirmativa:

- a) O modo como o homem evoluiu põe por terra as teorias racistas.
- b) A evolução humana se deu de forma predominantemente linear.
- c) Não há consenso entre os cientistas sobre a evolução humana.
- d) A história da evolução humana é construída por meio de fósseis.

QUESTÃO 03

A escolha da expressão “vira-lata” para caracterizar a raça humana justifica-se, porque o homem

- a) evoluiu a partir de um ancestral macaco.
- b) já viveu em árvores, como outros animais.
- c) levou 2 milhões de anos para dominar o fogo.
- d) resulta do cruzamento de diversos povos.

QUESTÃO 04

Em conformidade com as ideias do Texto 1, e considerando a pergunta do título, ser “humano” significa

- a) originar-se de populações distintas.
- b) pertencer a uma raça única.

- c) propagar a diversidade racial.
- d) ser descendente de primatas.

QUESTÃO 05

No Texto 1, os segmentos sublinhados têm sentidos idênticos em:

- a) O homo erectus era mais alto, inteligente e desenvolto.
- b) O ápice da evolução. O auge da vida inteligente.
- c) Um feliz acidente de percurso. /Uma vantagem evolutiva.
- d) a história da evolução humana. / faz parte do espírito humano.

QUESTÃO 06

No trecho: “essa linearidade precisa da árvore genealógica humana tem uma dificuldade danada de parar em pé” (segundo parágrafo), a palavra destacada poderia ser substituída, sem alteração do significado que ela tem no texto, por

- a) exata.
- b) importante.
- c) intensa.
- d) necessária.

QUESTÃO 07

No trecho: “Em 2010 veio a bomba” (terceiro parágrafo), a palavra sublinhada extrapola o seu significado original e resulta em um efeito expressivo que

- a) ilustra como uma antiga teoria deixou de ser aceita.
- b) intensifica a importância da descoberta anunciada.
- c) revela como se deu a extinção dos neandertais.
- d) valoriza os geneticistas do Instituto Max Planck.

QUESTÃO 08

O Texto 1 faz referência a várias espécies que precederam o homem de hoje e que são denominadas conforme a característica que as distinguem (*Homo habilis*, *Homo erectus* etc.). Entretanto, essas espécies fazem parte de uma única categoria que engloba todas elas e que se chama

- a) chimpanzé.
- b) *hobbits*.
- c) hominídeo.
- d) neandertal.

QUESTÃO 09

O primeiro parágrafo do Texto 1 distingue-se dos demais por ser, predominantemente,

- a) descritivo.
- b) dissertativo.
- c) instrutivo.
- d) narrativo.

QUESTÃO 10

O Texto 1 apresenta vários trechos em que a passagem do tempo está bem marcada, como os sublinhados em:

- a) “Há 4 milhões de anos, nosso trisavô australopiteco pôs-se a caminhar (...).” (primeiro parágrafo)
- b) “Portanto, somos um pouquinho neandertais. Quão pouquinho?” (quarto parágrafo)
- c) “um quinto da receita para fabricar um neandertal está espalhada (...).” (quarto parágrafo)
- d) “não importa quantas bobagens racistas ouçamos por aí (...).” (sétimo parágrafo)

QUESTÃO 11

Outra estratégia para marcar a passagem do tempo no Texto 1 é

- a) a referência a características físicas humanas, como o tamanho do cérebro.
- b) a citação de instituições e cientistas que realizam pesquisa há muitos anos.
- c) a menção a parentes humanos em uma ordem temporal, isto é, do mais antigo ao mais recente.
- d) o emprego de estudos recentes para embasar novas ideias como a de que “somos um pouquinho neandertais”.

QUESTÃO 12

No trecho: “O ápice da evolução. O auge da vida inteligente no planeta Terra.”, o emprego do ponto final tem como efeito expressivo sobre o trecho:

- a) atrair a atenção do leitor para o seu conteúdo.
- b) indicar uma breve pausa entre os enunciados.
- c) torná-lo mais preciso e também mais formal.
- d) separar os seus elementos sintáticos.

QUESTÃO 13

As partes que formam um texto costumam estar ‘ligadas’ umas às outras para permitir que o texto forme uma unidade, um todo. No Texto 1, o segundo parágrafo se “liga” ao primeiro por meio do segmento

- a) “Claro”.
- b) “não é fácil”.
- c) “uma história como essa”.
- d) “meros caquinhos fósseis”.

QUESTÃO 14

Releia o primeiro parágrafo do Texto 1 para responder a seguinte pergunta: Quem surgiu há 1 milhão de anos?

- a) O *Homo heidelbergensis*.
- b) Nosso trisavô australopiteco.
- c) O *Homo habilis*.
- d) O *Homo erectus*.

QUESTÃO 15

Releia o segundo parágrafo do Texto 1 e observe o trecho: “Isso aconteceu para valer na última década”. A que parte do texto a palavra destacada se refere, ou seja, o que aconteceu na última década?

- a) Antropólogos e geneticistas chegaram, juntos, a um consenso.
- b) Os antropólogos especularam sobre as revelações genéticas.
- c) Concluiu-se que não é fácil reconstruir a história da humanidade.
- d) Os geneticistas passaram a estudar a evolução humana.

QUESTÃO 16

Às vezes, ao falar ou escrever, evitamos dizer uma palavra ou expressão que já foi dita antes, para tornar o texto mais sintético. Assinale o trecho em que esse recurso é utilizado e que a

palavra suprimida está corretamente indicada entre parênteses.

- a) “O primeiro mito a cair foi o de que derrotamos os neandertais.” (primeiro)
- b) “uma comparação do genoma neandertal com o do sapiens”. (genoma)
- c) “esses mini-humanos, com crânios bem menores que o nosso”. (mini-humanos)
- d) “Haveria traços de seu DNA na composição genética dos sapiens da Oceania?” (de seu DNA)

QUESTÃO 17

No trecho: “Começou com um ancestral macaco, tataravô tanto do homem quanto do chimpanzé, que vivia (...)” (primeiro parágrafo), a parte sublinhada, em relação a “um ancestral macaco”, serve como elemento de

- a) delimitação.
- b) explicação.
- c) contraste.
- d) negação.

QUESTÃO 18

O Texto 1 trata de um assunto científico, mas faz isso por meio de uma linguagem descontraída. São exemplos dessa linguagem mais simples e voltada a um público não especializado no assunto a escolha de certas palavras ou expressões, como as destacadas em:

- a) “a história do homem na Terra foi contada de maneira linear.” (primeiro parágrafo)
- b) “Os antropólogos nunca chegaram a um consenso completo acerca dessa narrativa.” (segundo parágrafo)
- c) “O primeiro mito a cair foi o de que derrotamos os neandertais no tapa, levando-os à extinção.” (terceiro parágrafo)
- d) “um quinto da receita para fabricar um neandertal está espalhada por aí, nas diversas populações humanas.” (quarto parágrafo)

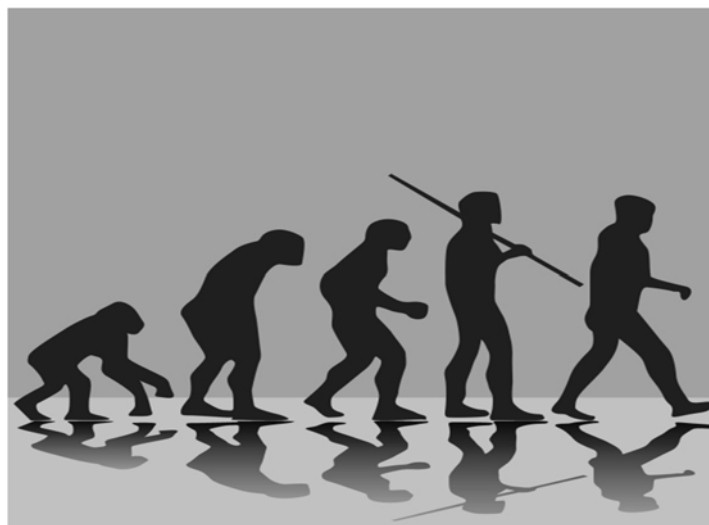
QUESTÃO 19

Quando falamos ou escrevemos e não temos certeza de que o nosso interlocutor nos entendeu, podemos tentar uma forma diferente de dizer o que queremos. Essa forma diferente de dizer algo já dito costuma ser introduzida por certas

expressões. O trecho em que há uma expressão introdutória sublinhada que indica o emprego dessa estratégia é:

- a) “nosso bisavô *Homo habilis* passou a lascas pedras e usar como ferramenta – seu cérebro tinha o dobro do tamanho do dos australopitecos, e metade do nosso. Aí veio o *Homo erectus*, nosso avô (...)”. (primeiro parágrafo)
- b) “Claro, não é fácil reconstruir uma história como essa usando meros caquinhos fósseis (às vezes, eles se resumem a um ossinho de um dedo mindinho).” (segundo parágrafo)
- c) “Dois estudos sugerem que nosso percentual genético neandertal é de 1% a 3%. Parece pouco, mas (...) é coisa de 20%. Ou seja, um quinto da receita para fabricar um neandertal está espalhada por aí (...)”. (quarto parágrafo)
- d) “Não dá para evitar um arrepio na espinha quando lembramos que outros homínidos conviveram com os *sapiens* modernos. Os *erectus* sumiram mais ou menos na mesma época que eles surgiram. Teriam também se misturado?” (quinto parágrafo)

Texto 2



Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/significa-ser-humano-798210.shtml> Acesso em: 24 set. 2014.

QUESTÃO 20

No Texto 2, a passagem do tempo na evolução humana é indicada, nas figuras, por meio

- a) do caminhar na mesma direção.
- b) da postura e da sequência enfileirada.
- c) do contraste entre elas e seus reflexos.
- d) da presença de uma arma em uma delas.